

O ALCOOLISMO E A CONSTRUÇÃO DO COMPORTAMENTO DE RISCO

Uma análise dos Archivos Rio Grandenses de Medicina

Vinicius Fretes Argenta*

Neuza Maria de Fatima Guareschi**

Partindo da problematização da relação entre a saúde mental e a justiça no contemporâneo, buscamos, historicamente, as condições de possibilidade para a institucionalização da internação compulsória como via de acesso dos usuários de drogas a uma política de cuidados em saúde mental tal como se dá hoje.



Utilizamos, como material de análise, a revista *Archivos Rio Grandenses de Medicina*, uma publicação da Sociedade de Medicina de Porto Alegre.



A preocupação da Medicina, na época, a respeito da população usuária de álcool se traduz em discursos sobre consequências negativas pessoais e sociais relacionadas ao uso do álcool. Afirmava-se que as consequências se perpetuavam às gerações seguintes, numa condição hereditária.

Os discursos médicos, ao relacionarem consequências individuais e malefícios sociais à questão do uso de álcool e outras drogas, colaboram para a construção de um processo de articulação que, por um lado, confere à Medicina o dever de explicar e descrever o funcionamento dos corpos, e, por outro lado, encontra no Sistema Judiciário uma resposta rápida de controle social sobre o uso de drogas.



Quando prescrevem determinadas formas de se comportar e de agir, os médicos produzem um investimento sobre a população rio-grandense, que se desdobra numa instituição de verdades sobre os sujeitos. Esse processo de governamento da vida cria certas maneiras de enxergar a si mesmo e aos outros, ao mesmo tempo que exclui outras possibilidades de pensar as drogas.

REFERENCIAS

- ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA. Porto Alegre, 1920-1943.
- CARNEIRO, H. As necessidades humanas e o proibicionismo das drogas no século XX. Rev. Out. IES, v. 6, p. 115-28, 2002.
- FOUCAULT, M. O nascimento da medicina social. In: MACHADO, R. (Org.) Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 2009.
- KUMMER, L. O. A medicina social e a liberdade profissional: os médicos gaúchos na primeira república. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre. Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.
- MARQUES, Elisa Paula. A loucura engarrafada: relações alcoolismo-loucura em Florianópolis nas décadas de 1930 a 1960. Dissertação de Mestrado. Florianópolis. Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
- SANTOS, F. S. D. dos. Alcoolismo: a invenção de uma doença. Dissertação de Mestrado. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, 1995.
- SANTOS, Fernando Sergio Dumas dos; VERANI, Ana Carolina. Alcoolismo e medicina psiquiátrica no Brasil do início do século XX. Hist. cienc. saúde-Manguinhos, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702010000600008&lng=en&nrm=iso>. acessado em 17 de Agosto de. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-59702010000600008>.

(*) Graduando em Psicologia da UFRGS, bolsista PROBIC da FAPERGS

(**) Orientadora, coordenadora do Nucleo de Pesquisa e-polites do PPGPSI da UFRGS